ESCOLA _____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Esse queijo é bom demais, uai!

O queijo produzido em Minas Gerais é reconhecido como patrimônio cultural e imaterial do Brasil e do Estado

Há quem diga que o queijo de Minas não pode faltar na boa mesa mineira. Um queijo com cafezinho, queijo com goiabada [conhecido como Romeu e Julieta], o pão de queijo ou até complementando um prato requintado, já virou receita garantida em Minas Gerais. O tradicional alimento do estado não perde em nada para os mais aprimorados queijos importados. Têm o Canastra, o do Serro, o frescal, o meia-cura, o Minas do tipo padrão, o de coalho. São tantas opções que fica até difícil dizer qual é mais gostoso. Não é à toa que essa iguaria faz tanto sucesso e já virou patrimônio cultural brasileiro e imaterial de Minas Gerais.

Desde 2008, o modo típico de preparo dos queijos artesanais da região do Serro e da Serra da Canastra foi reconhecido como patrimônio cultural do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O título apenas comprovou o que os mineiros já sabiam. “O queijo produzido aqui é mesmo o melhor. Eu sou apaixonado por essa delícia. Não existe igual no mundo”, comenta o dono de uma loja de queijos do Mercado Central, Rodrigo Gomes de Oliveira.

Na loja dele, há queijos de vários tipos. Segundo o comerciante, o mais vendido é o da região da Canastra. “O mineiro gosta de queijo de todo jeito, mas o de que todos mais gostam e compram aqui na loja é o tradicional da Canastra”, revela.

Além de fazer sucesso entre as famílias mineiras, o queijo produzido em Minas Gerais é desejado por quem não mora no estado. Rodrigo conta que já virou tradição levar na bagagem o queijinho de Minas. “Tenho vários clientes que compram aqui para levar para outros estados do Brasil. Um amigo meu abriu uma loja de vinhos em Vitória, no Espírito Santo, e levou alguns queijos daqui da loja para vender lá. O sucesso foi tanto, que hoje ele só vende queijos mineiros”, conta.

[...]

Disponível em: http://www.belohorizonte.mg.gov.br/. Acesso em: 04/08/16.

Questão 1 – A finalidade do texto é:

destacar a importância do queijo de Minas, patrimônio cultural brasileiro e imaterial de Minas Gerais. São apresentadas as diferentes variedades produzidas em terras mineiras.

Questão 2 – No trecho, "Esse queijo é bom demais, uai!", o termo "uai" é um exemplo de:

a) adjetivo

b) interjeição

c) pronome

d) substantivo

Questão 3 – Todas as expressões retomam o referente "o queijo de minas", exceto em:

a) "o tradicional alimento do estado"

b) "essa iguaria"

c) "essa delícia"

d) "ele"

Questão 4 – "Em "[conhecido como Romeu e Julieta]", os colchetes foram utilizados para a inserção de uma:

a) exemplificação

b) observação

c) comparação

d) explicação

Questão 5 – Em todas os períodos, ocorre a omissão de um termo da oração, exceto em:

a) "Têm o Canastra, o do Serro, o frescal, o meia-cura, o Minas do tipo padrão, o de coalho."

b) "São tantas opções que fica até difícil dizer qual é mais gostoso."

c) "Eu sou apaixonado por essa delícia."

d) "Segundo o comerciante, o mais vendido é o da região da Canastra."

Questão 6 – Na passagem "O mineiro gosta de queijo de todo jeito, mas o de que todos mais gostam e compram aqui na loja é o tradicional da Canastra", a conjunção destacada estabelece uma relação de:

a) oposição

b) intensidade

c) adição

d) conclusão